

## RESOLVENDO PARA APRENDER / ENEM.

**SANTOS, Andrews Gabriel Baptista de Oliveira** <sup>1</sup>(andrewsgabriel100@gmail.com); **ROMERO, Eliane** <sup>2</sup>(proromerolopes@hotmail.com); **CRUZ, Maria Aparecida Silva** <sup>3</sup>(tida@uems.br);

<sup>1</sup>Discente do curso de Matemática da UEMS – Dourados; PIBID/UEMS;

<sup>2</sup>Discente do curso de Matemática da UEMS – Dourados; PIBID/UEMS;

<sup>3</sup>Docente do curso de Matemática da UEMS – Dourados; PIBID/UEMS;

Tendo em vista, o pouco tempo das aulas de matemática no Ensino Médio, o professor depara-se com um obstáculo desafiador de como irá desenvolver os exercícios/problemas em sala. O presente projeto teve o intuito de trabalhar de forma flexível exercícios voltados ao conteúdo aprendido em sala, durante toda vida estudantil do aluno, com foco no modelo de questões trabalhadas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Nosso trabalho desenvolveu-se todas as sextas-feiras das 14:00 às 15:30 no período de Abril de 2016 até Julho. Atendíamos os alunos em grupos selecionados de no máximo 15 estudantes. Explicávamos os conteúdos relacionados às questões que iriam ser desenvolvidas no mesmo dia de forma sucinta, tendo como objetivo relembrar alguns conteúdos importantes. Após as explicações, os alunos tinham de cinco à dez minutos para desenvolver um exercício de alguma edição do ENEM. Passados esses minutos, verificávamos quais alunos haviam conseguido resolver a questão. O segundo momento nós, discentes que acompanhavam os alunos no projeto, dávamos dicas de como resolver o exercício, tendo o maior cuidado para apenas ajudar o aluno no desenvolvimento da questão, e não dar a resposta. Ao concluir as duas etapas anteriores, nós corrigíamos os exercícios na lousa utilizando datashow, marcador para quadro branco e até mesmo software como GEOGEBRA. Utilizávamos essa metodologia com o objetivo de proporcionar ao aluno interpretar, modelar e resolver problematizações matemáticas, desenvolver a capacidade de interpretação de leitura dos alunos, tendo em vista que o ENEM utiliza-se de questões problemas, forçando o aluno a ter um domínio de leitura, habituar os alunos com o tempo que terão para resolver as questões quando forem realizar o Exame. No início observamos que os alunos não conseguiam diferenciar nos textos o que a questão queria e as informações necessárias para chegar a resposta. Ao longo do tempo percebemos uma grande melhoria nos alunos que frequentavam assiduamente o projeto. Da metade do projeto até o final, os alunos já desenvolviam as questões observando qual era a pergunta e as informações necessárias para o desenvolvimento da questão. Muitos observaram que na maioria das questões resolvidas no projeto, questões essas retiradas de edições do ENEM, eram compostas de três parágrafos. Diziam eles, que o primeiro parágrafo consistia em informações que geralmente tinham o objetivo de confundir o que estava sendo pedido pelo exercício. Já no segundo, estavam descritas as informações que seriam utilizadas no desenvolvimento das questões. E por fim, no terceiro parágrafo, estava descrita a pergunta da questão. Observaram também que as questões apresentavam muitas informações nas “entrelinhas” e que era essencialmente necessário ter uma leitura atenciosa para desenvolver a questão. Concluímos nosso trabalho observando o número de questões desenvolvidas corretamente pelos alunos, que aumentou ao longo do projeto.

Palavra-chave: interpretar, resolver.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, pela concessão de bolsa de iniciação.